



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA
Autor	BETINA BRAMRAITER BORILE
Orientador	TIAGO FIORINI

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA

Betina Bramraiter Borile

Tiago Fiorini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia

A Doença Renal Crônica (DRC) é hoje um dos emergentes problemas de saúde pública devido ao elevado percentual de mortalidade associado a ela, além de várias outras comorbidades incluindo diabetes e doença cardiovascular. Estima-se que o custo associado ao tratamento da DRC seja extremamente alto, embora dados precisos sobre o impacto econômico deste tratamento não esteja disponível em muitos países. Somente nos Estados Unidos, aproximadamente 45 bilhões de dólares são gastos anualmente. Embora contraditórios, estudos recentes abordam uma possível inter-relação entre a doença periodontal e a doença renal crônica, de modo que indivíduos portadores especialmente de periodontites graves têm seu quadro nefrológico agravado. Assim, o presente estudo terá como objetivo avaliar a associação da doença periodontal e da DRC em pacientes pré-dialíticos nas fases 3 e 4, além de avaliar a relação da doença periodontal e biomarcadores inflamatórios sistêmicos e salivares. Serão incluídos 136 pacientes nefropatas crônicos em acompanhamento no Ambulatório de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Dados demográficos, socioeconômicos, culturais e de história médica serão obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário. Exames clínicos, laboratoriais e de biomarcadores sanguíneos e salivares serão realizados na faculdade de Odontologia e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por examinadores e técnicos experientes, treinados e calibrados. Todas as variáveis pesquisadas passarão por um rígido controle de qualidade ao longo do estudo. Associações entre a condição periodontal e os diferentes biomarcadores serão avaliadas através de modelos de regressão linear múltipla, ajustando para fatores de risco importantes.